ISSN: 2358-8829

NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E AÇÕES FRENTE À DIVERSIDADE EDUCACIONAL: NEAD/TEA

Rosangela Trabuco Malvestio da Silva [1]

INTRODUÇÃO

Atualmente a quantidade de alunos com Transtorno do Espectro Autista - TEA matriculados no ensino regular tem aumentado significativamente. Se as discussões acerca do TEA eram necessárias, neste contexto são fundamentais para o entendimento da temática. Neste sentido, este texto tem por objetivo discorrer sobre as ações desenvolvidas pelo grupo de pesquisa: Núcleo de estudos, pesquisas e ações frente à diversidade educacional: NEAD/TEA, no ano de 2025. A metodologia utilizada é um relato de experiência da autora, pautada nas ações extensionistas desenvolvidas pelo grupo de estudos. Este estudo justifica-se pela necessidade de divulgar boas experiências desenvolvidas para divulgar os estudos e ações do grupo de pesquisa NEAD/TEA de pesquisa e extensão. Para atingir o objetivo proposto, em um primeiro momento explica o que é o grupo Núcleo de estudos, pesquisas e ações frente à diversidade educacional: NEAD/TEA, seus componentes e seus objetivos. Na sequência descreve as ações de pesquisa e extensão desenvolvidas nos anos de 2024 e 2025 na Universidade estadual do Paraná – Unespar. Por fim destaca os resultados obtidos por meio das ações do grupo de pesquisa.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada neste texto consiste na combinação de uma pesquisa bibliográfica e um relato de experiência. A revisão bibliográfica fundamenta o conceito de Transtorno do espectro Autista - TEA, bem como suas características (Lara; Molina, 2011). Já o Relato de experiência conforme Mussi; Flores; Almeida (2021) é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja

[1] Professora do colegiado de Pedagogia da Unespar Campus de Paranavaí; Doutora em Educação pela UFSCAR, rosetms2000@yahoo.com.br.

característica principal é a descrição da intervenção.

Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica, onde a articulação entre extensão, pesquisa e formação sendo um espaço para pensar a universidade, tradicionalmente tida como um lugar de produção de conhecimento científico, tensionando questionamentos e fortalecendo relações mais democráticas entre o saber acadêmico e saberes produzidos pela comunidade. Desta forma o relato de experiência detalha a implementação das ações extensionistas do grupo de estudos NEAD/TEA: Núcleo de estudos, pesquisas e ações frente à diversidade educacional: um olhar para o TEA, ligados ao grupo de estudos cadastrado na divisão de pesquisa de Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR.

REFERENCIAL TEÓRICO

Antes de discorrer sobre as ações extensionistas, é importante destacar a necessidade de estudos acerca do TEA – Transtorno do espectro Autista. O Transtorno do Espectro Autista é descrito pelo DSM-5-TR como uma condição do neurodesenvolvimento que envolve diferenças persistentes na comunicação e na interação social, associadas a padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades, podendo incluir particularidades sensoriais (APA, 2023). Conforme o DSM-V (2014) o Transtorno do Espectro Autista, engloba todas as síndromes relacionadas ao Autismo, sob uma perspectiva dimensional, considerando nível de suporte, intensidade e variação dos sintomas. O documento aponta dois grandes grupos principais: a) Déficits persistentes na comunicação e na intervenção social em múltiplos contextos; b) Padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades.

Já o DSM-V (2023) apresenta 3 níveis de suporte: Nível 1 (Necessidade de pouco Apoio); Nível 2 (Necessidade de Apoio substancial); Nível 3 (Necessidade de apoio muito substancial). Castelar (2023) pautada no DSM-V, apresenta um quadro com os 3 níveis de apoio que é bem esclarecedora e contribui para um entendimento mais amplo sobre a questão:

ISSN: 2358-8829

Quadro 1

Nível de gravidade	A. Comunicação social	B. Comportamentos restritos e repetitivos
Nível 1 - Necessidade de pouco apoio	- Déficits graves nas habilidades de comunicação social verbal e não verbal, causam prejuízos graves de funcionamento, limitação em iniciar interações sociais e resposta mínima a aberturas sociais que partem de outros.	- Dificuldade de regular seu comportamento, prejudicado na participação em determinados contextos pela pouca flexibilidade. - Resistência na transição de tarefas. - Prejuízo nas habilidades que envolvem planejamento, organização e autonomia.
Nível 2 - Necessidade de apoio substancial	- Prejuízo nas linguagens compreensiva e expressiva. - Interação social limitada. - Dificuldade em dar respostas adequadas, tendo uma fala ecolálica.	- Inflexibilidade cognitiva. - Mudança de rotina e/ou atividade alteram seu comportamento. - Interesses restritos e estereotipados. - Dificuldade em mudar o foco de atenção.
Nível 3 - Necessidade de apoio muito substancial	- Defasagem importante nas linguagens compreensiva e expressiva. - Momentos de interação social muito restritos. - Geralmente não responde a atenção dada pelo outro.	- Comportamento bastante inflexível. - Persistência na rotina e interesse na mesmice, tendo intensa dificuldade em mudar de tarefa. - Interesses restritos e estereotipados. - Muita dificuldade em mudar o foco de interesse.

Fonte Castelar, 2023.

Diante das informações deste quadro, pois pode-se entender a complexidade do aluno TEA, não sendo possível determinar um padrão específico para cada nível. Cada indivíduo é único, necessitando de suporte específico. Por este motivos os estudos relacionados à temática são essenciais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do grande número de alunos TEA matriculados na educação fundamental no estado do Paraná, foi instituído pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Ensino Superior o Grupo de estudos sobre o TEA. Este grupo, composto por pesquisadores das 7 Universidades Públicas do Estado do Paraná (**UEL** – Universidade Estadual de Londrina; **UEM** – Universidade estadual de Maringá; **UEPG** – Universidade estadual de Ponta Grossa; **UNIOESTE** – Universidade Estadual do Oeste do Paraná; **UNICENTRO** – Universidade Estadual do Centro-Oeste; **UENP** – Universidade Estadual do Norte do Paraná; **UNESPAR** – Universidade Estadual do Paraná), mapeou as matrículas de alunos TEA na Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, Ensino Médio de Ensino Superior de 2021 à 2024. Após os dados serem analisados, o grupo organizou um livro para divulgar os resultados obtidos, bem como gráficos e tabelas dos alunos TEA no Estado do Paraná.

Os pesquisadores do grupo NEAD/TEA: Núcleo de estudos, pesquisas e ações frente à diversidade educacional: um olhar para o TEA**,** organizaram um livro com os dados da pesquisa realizado pelos pesquisadores das sete universidades do estado do Paraná[2]. O livro intitulado: "Estudo sobre a prevalência do Autismo nas escolas públicas do Estado do Paraná", disponível em formato digital e impresso, foi apresentado em noite de autógrafos no auditório da Unespar – Universidade Estadual do Paraná, contando com uma palestra com alguns dos professores participantes do projeto. Neste dia estavam presentes acadêmicos da universidade, professores da graduação e do pós-graduação, alunos da pós-graduação, professores da educação básica e membros da comunidade interessados na temática.

Paralelo ao lançamento do livro, o grupo de estudos participou de um edital para extensão na Pós graduação. Com o valor recebido no edital a pesquisadora pode organizar várias ações de extensão universitária, aproximando a comunidade da universidade.

[2] Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), representada pela Profa. Dra. Rosangela Trabuco Malvestio da Silva; Universidade Estadual de Londrina (UEL), representada pela Profa. Dra. Silvia Cristiane Murari; Universidade Estadual de Maringá (UEM), representada pela Profa. Dra. Flávia Zanutto; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), pela Profa. Dra. Ione da Silva Jovino; Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), representada, inicialmente, pelo Prof. Dr. Douglas Roberto Borella, o qual foi substituído pelo Prof. Dr. Oldemar Mazzardo Júnior; Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), representada pela Profa. Dra. Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby, e Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), representada pela Profa. Dra. Marília Bazan Blanco.

ISSN: 2358-8829

Também buscou conscientizar a população sobre a temática. Como resultados pode-se destacar a realização de cursos de extensão sobre o TEA como por exemplo: Neurociência e Autismo: desdobramentos na educação e na saúde; Ciclo de estudos e ações sobre o TEA no estado do Paraná. Os cursos foram abertos para a comunidade de Paranavaí e região, bem como acadêmicos da Unespar, professores da rede Municipal e Estadual, profissionais da saúde e demais interessados.

O grupo desenvolveu ações com a comunidade de Paranavaí. Em parceria com a Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Secretaria de Esportes, o grupo NEAD/TEA, ajudou a organizar a passeata de conscientização sobre o TEA. Os participantes da ação percorreram ruas centrais da cidade de Paranavaí, distribuindo panfletos de conscientização sobre a temática TEA. Foi uma ação que aproximou a universidade para junto das secretarias municipais, contribuindo para que houvesse um entrosamento da comunidade com os pesquisadores e seus saberes. Esta ação correspondeu ao objetivo b) do projeto: a divulgação do projeto e suas ações por meio de panfletos educativos sobre a temática que serão entregues em atividades acadêmicas, salas de aula, espaços públicos.

Para atender este objetivo, outra ação desenvolvida pelos participantes do grupo, foi a entrega panfletos educativos na universidade, para os acadêmicos dos cursos de Direito, Pedagogia e Educação Física, fazendo uma roda de conversa sobre a temática TEA e convidando os alunos que tivessem interesse para participarem do grupo de estudos. No objetivo c) do projeto: apresentar o resultado da ação extensionista em eventos científicos envolvendo Pesquisa e Extensão, foram organizados resumos e capítulos de livro, sendo apresentados em eventos reginais, nacionais e internacionais, dando visibilidade às atividades de pesquisa e extensão do grupo NEAD/TEA.

Outra ação importante foi levar alunos da Educação Básica – Anos Iniciais de Paranavaí, para assistirem uma peça teatral no anfiteatro da universidade sobre o TEA – Transtorno do Espectro Autista. A Secretaria de Educação do município apoiou o grupo NEAD/TEA e contribuiu com o transporte público. A peça foi organizada por um grupo de teatro profissional que abordou o tema de forma lúdica e depois abrimos para pergunta dos alunos, que tinham muita curiosidade sobre o tema. Por fim, o último objetivo: organizar publicações nas mídias sociais sobre as ações do projeto e a temática do Transtorno do Espectro Autista, as ações do grupo NEAD/TEA foram divulgadas no Instagram e na página da UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná.

Importante destacar que o edital da PROEC possibilitou confeccionar camisetas para os participantes do projeto, panfletos explicativos, banner do projeto, pagar a decoração do Centro de Eventos da Universidade, custear uma bolsista para o projeto. Tudo isso deu visibilidade à temática TEA, contribuindo para que a comunidade tivesse momentos de formação e apropriação do conhecimento produzido pelo grupo de estudos NEAD/TEA. Estas ações também fortaleceram os vínculos da universidade com a comunidade, dando visibilidade para a extensão não como simples experiência, mas como momentos formativos e direcionados capazes de produzir conhecimento, estreitando as relações universidade-sociedade e compromisso social.

A pesquisadora também participou da criação de um curso de formação sobre o TEA, com 60 horas, destinado a professores e profissionais da área. Bem como outras ações que serão desenvolvidas no decorrer deste ano de 2026. Conclui-se que é grande o interesse dos professores pela temática, sendo necessário maior investimento do estado em cursos e capacitações sobre a temática TEA.

O projeto ainda não foi finalizado. Estão programados ainda para o ano de 2026 Cine Pipoca, onde o grupo NEAD/TEA: Núcleo de estudos, pesquisas e ações frente à diversidade educacional: um olhar para o TEA da Unespar Campus Paranavaí – Pr – Brasil, irá trabalhar em dois encontros o filme "Temple Grandin[3]" com acadêmicos da UNESPAR e Estudantes do Ensino Médio da cidade de Paranavaí. Após os alunos assistirem o filme será apresentado o conceito de TEA e em roda de conversa algumas questões do filme serão tratadas tais como bullying, seletividade alimentar, especificidades do TEA apresentados no filme, dentre outras questões relevantes. Para o ano de 2027 o grupo organizará o teatro sobre o TEA para os acadêmicos da UNESPAR e fará novamente as ações de panfletagem e a caminhada de conscientização sobre o TEA. Se for possível, será oferecido a formação sobre o TEA (com algumas reformulações).

Diante do exposto pode-se destacar que a atividade de pesquisa aliada à ação extensionista na UNESPAR, possibilitou a transformação dos que participam do projeto NEAD/TEA: Núcleo de estudos, pesquisas e ações frente à diversidade educacional: um olhar para o TEA da Unespar Campus Paranavaí – Pr – Brasil, na medida em que os

[3] Filme de 2010, dirigido por Mick Jackson e estrelado por Claire Danes, é uma cinebiografia inspiradora que retrata a vida real de Temple Grandin, uma mulher autista que se tornou uma cientista de renome mundial e referência em manejo humanitário de gado.

conhecimentos científicos sobre o TEA foram socializados com a comunidade de Paranavaí e região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste estudo pode-se concluir que unir a pesquisa na pós-graduação às ações extensionistas foi um grande desafio, mas o grupo de estudos se manteve unido, sendo que o trabalho em equipe foi fundamental para que as ações se materializassem. Isto contribuiu para um debate educacional atual e necessário na UNESPAR Campus de Paranavaí – Pr, demonstrando como as ações de pesquisa e extensão foram relevantes para a elaboração teórica e produção compartilhada de respostas a problemas contemporâneos.

Palavras-chave: Grupo de estudos, Transtorno do Espectro Autista, Ações extensionistas.

REFERÊNCIAS

APA - Associação de Psiquiatria Americana. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5)**, 2014. 992 p. Disponível em: http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-Diagnosico-e-Estatistico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5-1-pdf. Acesso em 10 jan. 2022.

APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR**. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BARATA, R. B. Epidemiologia e políticas Públicas. **Rev. Bras. Epidemiol.,** v. 16, n. 1, p. 3-17, Mar. 2013. DOI 10.1590/S1415-790X2013000100001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepid/a/9d7GdBCcQQCYHYQx58nQhFP/?lang=pt. Acesso em: 10 jan. 2022.

BECK, Roberto Gaspari. **Estimativa do número de casos de Transtorno do Espectro do Autismo no sul do Brasil.**[Dissertação de Mestrado em Ciências da Saúde] - Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Tubarão, 68 p, 2017.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1, página 2, 28 dez. 2012.

BRASIL. Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014. Regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial da União:** Brasília, DF, seção 1, página 2, 03 dez. 2014.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, seção 1, página 2, 07 jul. 2015.

BRASIL. Lei nº 13.977, de 8 de janeiro de 2020. Altera a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Lei Berenice Piana), e a Lei nº 9.265, de 12 de fevereiro de 1996, para instituir a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** Brasília, DF, seção 1, página 2, 09 jan. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.265, de 12 de fevereiro de 1996. Regulamenta o inciso LXXVII do art. 5º da Constituição, dispondo sobre a gratuidade dos atos necessários ao exercício da cidadania. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, seção 1, página 2405, 13 fev. 1996.

CASTELAR, W. A. S. **Educandos com transtorno do espectro autista em escolas públicas municipais no norte do Paraná**: desafios na efetivação das políticas inclusivas. Dissertação de Mestrado. UNESPAR, 2023 p. 149.

GOULART, P.; ASSIS, G. J. A. Estudos sobre autismo em análise do comportamento: aspectos metodológicos. **Rev. Bras. Ter. Comport. Cogn.,** v. 4, n. 2, p. 151-165, Dez. 2002. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452002000200007. Acesso em: 10 jan. 2022.

ISAÍAS, J. M. R. **Prevalência e Etiologia de Transtornos do Espectro do Autismo: O que mudou nos últimos cinco anos?** 2019. 44f. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Universidade de Beira Interior, Covilhã, 2019. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.6/8707. Acesso em 10 fev. 2022.

LARA, A. M. de B; MOLINA, A. A. Pesquisa Qualitativa: apontamentos, conceitos e tipologias. In: TOLECO, C. de A. A; GONZAGA, M. T. (Org.). **Metodologia e Técnicas de Pesquisa nas Áreas de Ciências Humanas.** Maringá: EEduem, 2011, v. 01, p. 121-172. Disponível em: https://gepeto.paginas.ufsc.br/files/2015/03/capitulo-angela.pdf Acesso em: 19 jun 2025.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

LOPES, A. T.; ALMEIDA, G. A. **Perfil de indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA) no Brasil. 2020. 16f. Trabalho de conclusão de curso** (Graduação em Medicina) - Universidade CESUMAR, Maringá, 2020. Disponível em: http://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/7573. Acesso em 10 fev. 2022.

ISSN: 2358-8829

MUSSI, Ri. F.de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: http://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/9010. Acesso em: 20 jul. 2025.

SILVA, R. T. M; BARBY, A. A. O. M; MUNHOZ, M. L. L **Estudo sobre a prevalência do Autismo nas escolas públicas do estado do Paraná**: da educação infantil ao ensino superior. Guarapuava-Pr: Apphrendere, 2025.

SILVA, M.; MULICK, J. A. Diagnosticando o Transtorno Autista: Aspectos fundamentais e considerações práticas. **Psicol. Cienc. Prof.,** v. 29, n. 1, p.116-131, Jan. 2009. DOI 10.1590/S1414-98932009000100010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/RP6tV9RTtbLNF9fnqvrMVXk/abstract/?lang=pt. Acesso em: 10 jan. 2022.